

ESTADO DE PERNAMBUCO
PREFEITURA MUNICIPAL DE TABIRA

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

Assistente Social

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões ESPECÍFICAS

- 12 questões de Português

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* O candidato receberá do Fiscal de Sala, 01 (um) Cartão de Respostas correspondente às questões objetivas.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* O seu Cartão de Respostas é pessoal e insubstituível. Portanto, CUIDADO, não rasure, dobre ou amasse seus Cartões de Respostas pois em hipótese alguma eles serão substituídos, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado.

* A assinatura no Cartão de Respostas é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 23/04/2012, no site www.acaplami.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes no Edital do Concurso Público nº 001/2012 da PREFEITURA MUNICIPAL DE TABIRA de 10/02/2012, e suas retificações.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

Data: 22 de Abril de 2012

PARTE I – ASSISTENTE SOCIAL

01 - O trabalho do Serviço Social no espaço do plantão remonta a trajetória histórica da profissão. Pautado em uma visão conservadora o plantão é visto como um espaço privilegiado para o atendimento emergencial e individualizado. Na visão de Josi Ramos Amador (2009), nos dias atuais é possível realizar um trabalho diferenciado no plantão desde que:

- A) Seja um trabalho criativo e inovador que busque a concretização dos direitos sociais dos usuários pautado nos princípios e diretrizes do Código de Ética profissional.
- B) Haja a ausência de uma formação teórica sólida, para atender todas as exigências colocadas no plantão.
- C) A preocupação do profissional esteja voltada para atender o bom funcionamento da rotina institucional e da sociedade.
- D) Nesse processo o assistente social utilize a técnica no sentido de entender as necessidades individuais e familiares.
- E) O profissional tenha um conhecimento adequado sobre a comunidade e sua realidade social, assim como sobre o comportamento humano.

02 - A autora Iolani Soares da Silva em seu artigo na Revista Serviço Social e Sociedade, n.97 (2009) sobre o projeto ético-político do Serviço Social, afirma que o profissional de Serviço Social que tem sua prática pautada no projeto ético-político profissional defende políticas sociais gestadas sob a:

- A) Perspectiva do clientelismo e da lógica privatista, que atenda o mínimo das necessidades sociais.
- B) Lógica do enfrentamento da desigualdade social sem que haja socialização da política e da riqueza social.
- C) Perspectiva da universalidade e formuladas democraticamente, com vistas à satisfação das necessidades sociais.
- D) Ótica da focalização dos direitos sociais desvinculados do exercício dos direitos políticos e civis.
- E) Perspectiva da concretização da liberdade na vida cotidiana, com vistas a limitação da autonomia emancipatória.

03 - Na análise de Wanderley G. Santos (1987) durante longos anos o Brasil conviveu com um tipo de “cidadania regulada”. Nessa concepção de cidadania só tinha acesso aos direitos:

- A) Os trabalhadores possuidores de título eleitoral.
- B) Os trabalhadores inseridos no mercado formal de trabalho e os sazonais.
- C) Os trabalhadores que se encontravam organizados enquanto categoria profissional.
- D) Todos os trabalhadores, independente de sua relação empregatícia com o mercado de trabalho.
- E) Os trabalhadores que se encontravam incluídos no mercado formal de trabalho.

04 - “A pobreza não é apenas precariedade de renda ou fruto das necessidades básicas insatisfeitas, mas agrega a essa dimensão aspectos relacionais e de natureza psicossocial (...). Assim, essa questão remete ao tema das relações sociais, redes de sociabilidade, normas, valores e comportamentos, dimensões menos tangíveis das condições de pobreza” (Carneiro, Carla Bonzo. Políticas locais de inclusão social, autonomia e empoderamento: reflexões exploratórias.. Revista Serviço Social e Sociedade, n.89, março 2007).

Com base no texto é possível afirmar que para alterar o cenário de pobreza requer:

- A) Atenção à expansão da capacidade de sociabilidade do indivíduo na comunidade.
- B) Observar a rede relacional que se cria entre os pobres e os não-pobres.
- C) Observar as estratégias criadas pelos pobres em sua rede relacional com a família.
- D) Atenção à qualidade dos laços sociais, às condutas e ações que grupos, indivíduos, famílias e comunidades realizam para lidar com sua situação de pobreza e vulnerabilidade.
- E) Considerar as estratégias de empoderamento desenvolvidas pelos grupos vulneráveis economicamente.

05 - Para Carmelita Yazbek (2006), o Serviço Social interfere nos processos relacionados com a reprodução social da vida, desenvolvendo sua ação profissional em situações sociais que afetam a qualidade de vida da população. Esse trabalho tem como mediação:

- A) As instituições sociais
- B) As políticas sociais
- C) O Estado intervencionista
- D) A prática profissional
- E) A questão social

06 - Em sua obra: “A categoria questão social em debate”, Alejandra Pastorini (2009) reafirma não existir uma “nova” questão social, isso porque, sua estrutura continua tendo como pilares centrais:

- I. A relação capital/trabalho;
- II. Vincula-se àqueles problemas e grupos sociais que colocam em xeque a ordem socialmente estabelecida;
- III. Vincula-se a enorme massa de “desempregados tecnológicos”;
- IV. Vincula-se ao aparecimento de novas formas de pobreza;
- V. Expressa manifestações das desigualdades e antagonismos ancorados nas contradições próprias da sociedade capitalista.

Segundo as afirmações, estão corretas apenas:

- A) I, II, V
- B) I, II, III
- C) II, IV, V
- D) I, III, IV
- E) III, IV, V

07 - Para Marilda Yamamoto (2009), o Serviço Social é reconhecido como uma especialização do trabalho coletivo que tem como base de fundação sócio-histórica:

- A) As desigualdades sociais que se refratam na produção social.
- B) Nos diferentes projetos societários do capital.
- C) No processo de constituição, afirmação e ampliação dos direitos sociais.
- D) A questão social em sua multiplicidade.
- E) As políticas sociais criadas pelo Estado.

08 - Em seu artigo na Revista Temporalis, n.3 (2004), Carmelita Yazbek afirma que falar de questão social é falar da (o):

- A) Divisão da sociedade em classes iguais e da distribuição da riqueza produzida.
- B) Entrada no cenário político dos operários que passam a fazer reivindicações.
- C) Divisão da sociedade em classes e a apropriação desigual da riqueza socialmente gerada.
- D) Divisão da sociedade em classes e aumento da pobreza em decorrência do desemprego.
- E) Apropriação desigual da pobreza e enfraquecimento da sociedade salarial.

09 - Para Iolanda Guerra (2007) o projeto profissional crítico permite ao profissional fazer a crítica ontológica do (a):

- A) Cotidiano, significado social da profissão e seus fundamentos conservadores.
- B) Sociedade, ordem burguesa e da crise do capital.
- C) Compromisso profissional, ordem burguesa e do capital.
- D) Ordem burguesa, cotidiano e do capital social.
- E) Cotidiano, ordem burguesa e dos fundamentos conservadores que persistem na profissão.

10 - Ao tratar do trabalho do assistente social na esfera estatal no livro: “*Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*” (CFESS, 2009), a autora Raquel Raichelis elenca alguns desafios que se apresentam no cotidiano do trabalho do assistente social na esfera estatal. Dentre estes desafios estão;

1. Exigências de profundas mudanças no perfil do assistente social;
2. Desafio de recuperar o trabalho de base junto à população;
3. Desafio da interlocução pública do Serviço Social;
4. Participação crescente do profissional nos espaços de negociação e decisão;
5. Fortalecimento do trabalho multiprofissional e intersetorial no campo das políticas públicas.

Segundo as afirmações, estão corretas apenas:

- A) 2,3,4
- B) 3,4,5
- C) 1,2,5
- D) 1,2,3
- E) 1,4,5

11 - Tomando com base a autora Joaquina Barata Teixeira (2009), no nível de decisão e no detalhamento das operações em execução no processo geral de planejamento e concretização das políticas públicas encontra-se respectivamente:

- A) Programa, projetos e serviços.
- B) Plano, serviços e projeto.
- C) Plano, programa e projeto.
- D) Plano, programa e benefícios.
- E) Plano, projeto e programa.

12 - Ao tratar da formação profissional em Serviço Social frente às novas exigências do mercado de trabalho, Marieta Koike (2009, p.204) afirma que o mercado passa a requerer:

- A) Um trabalhador polivalente com novos atributos comportamentais.
- B) Um trabalhador polivalente com novas características técnicas e sociointelectivas.
- C) Um trabalhador polivalente com uma ampla concepção emancipatória.
- D) Um trabalhador competitivo e polivalente.
- E) Um trabalhador polivalente, competitivo e empreendedor.

13 - No livro, “*O Sistema Único de Assistência Social no Brasil: uma realidade em movimento*” (2011), as autoras Couto; Yazbek e Raichelis ao tratar de conceitos que permeiam a política de assistência e do SUAS, afirmam que a compreensão da dimensão territorial das políticas públicas reconhece os condicionamentos de múltiplos fatores sociais, econômicos, políticos e culturais que levam:

- A) Os segmentos sociais e famílias a situações de vulnerabilidade e risco social.
- B) A discriminação dentro da política dos segmentos sociais vulneráveis.
- C) Estimula a segregação espacial e social das famílias usuárias da política.
- D) A fragmentação territorial no que se refere à concretização dos direitos.
- E) Os segmentos sociais em situação de vulnerabilidade a sentir-se excluídos.

14 - De acordo com Couto; Yazbek e Raichelis (2009) o SUAS ao colocar a matricialidade familiar como central na política impõe algumas questões que devem ser observadas pelos profissionais, como:

- I. Atentar para os diferentes tipos de arranjos familiares;
- II. Compreender essas famílias em suas singularidades, mas com seu pertencimento a uma classe social;
- III. Permanecer metodologicamente com ações de forte caráter moralizador;
- IV. Compreender a família como principal grupo afetivo, capaz de oferecer a seus membros condições para seu pleno desenvolvimento;
- V. Atentar para a necessidade de abordagens disciplinadoras junto às famílias.

Segundo as afirmações, estão corretas apenas:

- A) I, II, III
- B) II, III, IV
- C) I, IV, V
- D) I, II, IV
- E) II, III, V

15 - Maria Lúcia Barroco (2009) entende que, na relação com os usuários, nos limites da sociedade burguesa, a ética profissional se efetiva através da (s) do (s):

- A) Ações conscientes e críticas
- B) Atos ético-morais
- C) Capacidade de leitura da realidade
- D) Valores morais
- E) Julgamento moral

16 - Segundo o documento do CFESS (2009), *Parâmetros para atuação do Assistente Social na Saúde*, as ações de investigação, planejamento e gestão na saúde devem ter como base a gestão democrática e participativa na garantia dos direitos sociais. A ocupação desses espaços pelos Assistentes Sociais, tendo como diretriz o projeto ético-político profissional, visa entre outras ações.

- A) Manter sistema de registro e estudos das manifestações da questão social que chegam aos espaços do Serviço Social.
- B) Utilizar a documentação privada a fim de produzir conhecimento no âmbito do SUS.
- C) Realizar estudos relativos à política de saúde local, apenas quando solicitado.
- D) Organizar e coordenar seminários para discutir a política de saúde.
- E) Elaborar planos e projetos de ação apenas quando solicitado.

17 - De acordo com o CFESS (2009), os assistentes sociais têm sido chamados para viabilizar junto com outros trabalhadores a política de humanização nos serviços de saúde. O trabalho de humanização apresenta como desafio nos serviços:

- A) Avaliar constantemente a participação dos usuários nesse processo.
- B) Estimular a participação dos usuários nas decisões pertinentes ao SUS.
- C) A criação de uma nova cultura de atendimento, pautada na centralidade dos sujeitos na construção coletiva do SUS.
- D) Reforço de práticas assistenciais centralizadas no gestor do serviço.
- E) Elaborar protocolos de atendimento e rotinas de trabalho pautadas no modelo centrado na doença.

18 - No Brasil, a assistência social como um conjunto de ações estatais e privadas para atender a necessidades sociais, apresentou nas últimas décadas uma trajetória de avanços que a transportou da concepção de favor e da pulverização das ações para:

- A) Estatuto de política pública com dimensão focalizada.
- B) Política pública a partir de uma nova perspectiva assistencialista.
- C) Uma política pública ainda com forte vínculo com a filantropia.
- D) Uma política pública com ações pulverizadas e fragmentadas.
- E) O Estatuto de política pública com dimensão universalizante.

19 - De acordo com os *Parâmetros para atuação de Assistentes Sociais na Política de Assistência Social* (CFESS, 2009), dentre as várias estratégias e procedimentos específicos requeridos do assistente social são:

- I. Realizar pesquisas para identificação das demandas e reconhecimento das situações de vida da população que subsidiem a formulação dos planos de assistência.
- II. Formular e defender a constituição de orçamento público necessário à implementação do plano de assistência social.
- III. Realizar estudos sistemáticos com a equipe dos CRAS e CREAS, na perspectiva de análise conjunta da realidade e planejamento coletivo das ações.
- IV. Estimular a participação e organização coletiva dos usuários, apenas quando necessário.
- V. Prestar assessoria e supervisão às entidades não-governamentais que comprovadamente execute a PNAS.

Segundo as afirmações, estão corretas apenas:

- A) III, IV, V
- B) I, II, IV
- C) I, IV, V
- D) I, II, III
- E) II, IV, V

20 - No Sistema Único de Assistência Social (SUAS), os serviços, programas, projetos e benefícios da assistência são reorganizados por níveis de proteção. A proteção social especial tem por direção.

- A) Proteger vítimas de violências e agressões que fazem denúncia no CRAS.
- B) Atender e encaminhar os usuários que tenha algum tipo de violência física.
- C) Prevenir situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios.
- D) Monitorar e reduzir a ocorrência de riscos, seu agravamento ou sua reincidência.
- E) Planejar e executar o Plano Municipal de Assistência Social.

21 - No contexto do SUAS tem por objetivo prevenir a ocorrência de situações de vulnerabilidades e riscos sociais nos territórios, com vistas ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e da ampliação do acesso aos direitos de cidadania. Esse espaço trata-se da (o):

- A) Centro de Referência Especializada de Assistência Social
- B) Centro de Referência de Assistência Social
- C) Casa de Passagem
- D) Programa de atenção integral a Família
- E) Centro de Atenção Psicossocial

22 - O Pacto Pela Vida, em defesa do SUS e da gestão (BRASIL, 2006) apresenta como prioridade pactuada:

- A) Implantação de serviços de atenção domiciliar
- B) Apoio ao desenvolvimento de pesquisas.
- C) Saúde do Idoso
- D) Saúde Indígena
- E) Acolhimento nos serviços de saúde.

23 - A Constituição Federal de 1988 em seu Título VIII, Seção III, Art. 201, define que a previdência social será organização sob forma de:

- A) Regime Geral de caráter contributivo e de filiação obrigatória.
- B) Regime Geral de caráter contributivo e de filiação voluntária.
- C) Regime Geral de caráter contributivo e de filiação facultativa.
- D) Regime geral único com contribuição involuntária e complementar.
- E) Regime geral de caráter complementar e organizado de forma autônoma, sendo facultativo.

24 - A Lei 10.741/2003 que dispõe do Estatuto do Idoso assegura em seu Art. 50 as seguintes obrigações das entidades de atendimento.

- I. Observar os direitos e garantias de que são titulares os idosos;
- II. Estar regularmente constituída;
- III. Oferecer atendimento personalizado;
- IV. Proporcionar cuidados à saúde, conforme a necessidade do idoso;
- V. Preservação dos vínculos familiares.

Segundo as afirmações, estão corretas apenas:

- A) I, III, IV
- B) I, II, V
- C) II, III, IV
- D) I, IV, V
- E) II, IV, V

25 - De acordo com o Estatuto do Idoso (2003) as medidas de proteção ao idoso são aplicáveis sempre que os direitos forem ameaçados ou violados (Art. 43) por:

- A) Falta da família por determinação do Ministério Público.
- B) Ausência de apoio da família e da sociedade em geral.
- C) Negligência ou omissão do Estado e da sociedade.
- D) Falta, omissão ou abuso da família, curador ou entidade de atendimento.
- E) Negligência ou abuso da família, curador ou entidade de atendimento.

26 - O Código de Ética Profissional estabelece em seu Art. 3º os seguintes deveres do assistente social, **exceto**:

- A) Utilizar seu número de registro no Conselho Regional no exercício da profissão.
- B) Desempenhar suas atividades profissionais, com eficiência e responsabilidade, observando a legislação em vigor.
- C) Abster-se no exercício da profissão, de práticas que caracterizem a censura, o cerceamento da liberdade, o policiamento dos comportamentos, denunciando sua ocorrência aos órgãos competentes.
- D) Participar de programas de socorro à população em situação de calamidade pública, no atendimento e defesa de seus interesses e necessidades.
- E) Inviolabilidade do local de trabalho e respectivos arquivos e documentação, garantindo o sigilo profissional.

27 - O Art. 5º do Código de Ética estabelece os seguintes deveres do assistente social em sua relação com os usuários. Marque a opção INCORRETA.

- A) Democratizar as informações e o acesso aos programas disponíveis no espaço institucional, como um dos mecanismos indispensáveis à participação dos usuários.
- B) Aproveitar-se de situações decorrentes da relação social-usuário para obter vantagens pessoais ou para terceiros.
- C) Contribuir para a criação de mecanismos que venham desburocratizar a relação com os usuários, no sentido de agilizar e melhorar os serviços prestados.
- D) Esclarecer aos usuários, ao iniciar o trabalho, sobre os objetivos e a amplitude de sua atuação profissional.
- E) Contribuir para a viabilização da participação efetiva da população usuária nas decisões institucionais.

28 - A Lei de Regulamentação da Profissão de Assistente Social (1993) estabelece em seu Art. 5º as atribuições privativas do profissional. A partir das opções abaixo marque a alternativa INCORRETA.

- A) Planejamento, organização e administração de serviços sociais e de Unidade de Serviço Social.
- B) Realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de Serviço Social.
- C) Treinamento, avaliação e supervisão direta de estagiários de Serviço Social.
- D) Dirigir e coordenar Unidades de Ensino e Cursos de Serviço Social, de graduação e pós-graduação.
- E) Dirigir serviços técnicos de Serviço Social em entidades públicas e privadas.

PARTE II - PORTUGUÊS

As questões 29 e 30 referem-se ao texto seguinte:

Pensamento vem de fora
e pensa que vem de dentro,
pensamento que expectora
o que no meu peito penso.
Pensamento a mil por hora,
tormento a todo momento.
Por que é que eu penso agora
sem o meu consentimento?
Se tudo que comemora
tem o seu impedimento,
se tudo aquilo que chora
cresce com o seu fermento;
pensamento, dê o fora,
saia do meu pensamento.
Pensamento, vá embora,
desapareça no vento.
E não jogarei sementes
em cima do seu cimento.

Arnaldo Antunes. *Tudos*. 4. ed. São Paulo:
Iluminuras, 1998.

29 - O que incomoda o eu lírico é:

- A) Sua dificuldade para pensar.
- B) Sua familiaridade com suas ideias.
- C) Sua facilidade para pensar.
- D) A quantidade de ideias incompreensíveis que produz.
- E) A autonomia de seu pensamento.

30 - Das afirmações seguintes:

I – Percebemos através dos dois primeiros versos que o eu lírico constata que seu pensamento é a reunião das coisas vistas e ouvidas; aquilo que ele pensa criar, na realidade é externo a ele.

II – Nos versos “E não jogarei sementes/ em cima do seu cimento”, as palavras sementes e cimento foram empregadas em sentido metafórico sendo a primeira, as ideias em estado inicial.

III – O valor final que o eu lírico atribui a seu pensamento é de que este é ilimitado, além de agir de modo dependente à vontade expressa pelo eu lírico.

- A) Todos estão corretos.
- B) Estão corretos os itens I e III.
- C) Estão corretos os itens II e III.
- D) Estão corretos os itens I e II.
- E) Apenas o item I está correto.

31 - Identifique a alternativa cujo vocábulo destacado foi usado de forma incorreta:

- A) Estou esperando Maria Helena há mais de duas horas.
- B) Antes de mais nada, é bom saber onde eles estão indo.
- C) Trata-se de uma questão muito mal resolvida.
- D) Ainda vou descobrir o porque dessa polêmica.
- E) Não estacione naquele local, senão você será multado.

32 - Assinale a alternativa em que o hífen esteja usado corretamente:

- A) semi-infantil
- B) supra-sensível
- C) ante-braço
- D) auto-análise
- E) extra-judicial

33 - Os elementos mórficos que constituem os vocábulos INAPTO e CANTÁSSEMOS são, respectivamente:

- A) prefixo – radical – desinência nominal / radical – vogal temática – desinência verbal (número – pessoal) – desinência verbal (modo – temporal).
- B) radical – desinência nominal / radical – desinência verbal (número – pessoal) – desinência verbal (modo – temporal).
- C) radical – sufixo – desinência nominal / radical – vogal temática – desinência verbal (número – pessoal).
- D) prefixo – radical – desinência verbal / radical – vogal temática – desinência verbal (modo – temporal).
- E) prefixo – radical – desinência nominal / radical – vogal temática – desinência verbal (modo – temporal) – desinência verbal (número – pessoal).

34 - Assinale a alternativa em que todos os vocábulos devem receber o acento gráfico;

- A) ibero – alcool – maquinaria
- B) textil – enigma – sutil
- C) interim – zefiro – agape
- D) fortuito – ureter – estereotipo
- E) recém – pudico – zenite

35 - Assinale a alternativa cujo termo destacado funciona como predicativo do objeto:

- A) Aquiles parecia inflexível o tempo todo.
- B) O ministro considerou incerta a sua presença no seminário.
- C) Para quem usa caixa eletrônico, a vida fica mais fácil.
- D) Desesperados, eles gritavam por socorro.
- E) Muitas pessoas deixaram o local insatisfeitas.

36 - No período “Vejo agora quanto estava preso a ela”, a oração destacada classifica-se em:

- A) subordinada substantiva objetiva indireta.
- B) subordinada substantiva completiva nominal.
- C) subordinada adjetiva explicativa.
- D) subordinada substantiva objetiva direta.
- E) subordinada adverbial temporal.

37 - Em todas as frases seguintes o sinal indicativo de crase foi usado corretamente, exceto em:

- A) “Mulheres à beira de um ataque de nervos”.
- B) A cidade à qual nos referimos é longe.
- C) Voltamos cedo à casa dos amigos.
- D) Assisti àquele filme.
- E) Estava disposto à disputar uma vaga.

A questão 38 refere-se a tira seguinte:



38 - Das afirmações seguintes:

I – No segundo quadrinho, o ponto de exclamação sugere o espanto ou a surpresa do menino (Filipe), ao perceber que havia mudado de posição.

II – No terceiro quadrinho o menino (Filipe) está na posição normal, sentado de frente, mas não entende o que lhe aconteceu. O ponto de interrogação expressa essa dúvida.

III – Através do último quadrinho é possível compreender o que possivelmente ocorreu nos quadrinhos anteriores.

- A) Estão corretos apenas os itens I e II.
- B) Estão corretos apenas os itens II e III.
- C) Todos estão corretos.
- D) Estão corretos apenas os itens I e III.
- E) Apenas o item I está correto.

39 - Indique a figura de linguagem existente na frase “Eu, que antes vivera de palavras de caridade ou orgulho ou de qualquer outra coisa”:

- A) anacoluto
- B) antonomásia
- C) sinestesia
- D) gradação
- E) hipérbole

40 - Nas frases seguintes:

I – Fomos nós quem pretendeu o cargo.

II – Fui eu quem fez o exercício.

III – Hoje sou eu quem paga a conta.

Quanto a concordância podemos afirmar:

- A) Apenas I e II estão corretas.
- B) Apenas II e III estão corretas.
- C) Apenas I e III estão corretas.
- D) Todas estão corretas.
- E) Todas estão incorretas.